

RAMIS, Francesc, **Isaías 40-66**, «Comentários a la Nueva Biblia de Jerusalén», Desclée de Brouwer (www.edesclée.com), Bilbao, 2008, 364 p., 210 x 150, ISBN 978-84-330-2269-1.

Este volume vem na sequência de outro do mesmo autor – cf. *Theologica* 43 (2008) 253 –, completando o seu comentário ao Livro de Isaías. Trata-se, desta vez, dos chamados Segundo (40-55) e Terceiro Isaías (56-66).

Seguindo o mesmo figurino adoptado para o livro anterior e também concebido para a inteira colecção em que se insere, deve classificar-se como obra de alta divulgação de exegese e hermenêutica bíblicas. Começando por uma Introdução geral (pp. 15-38), segue depois com o comentário, distribuído por capítulos/temas, cada um dos quais arrumado em sub-temas correspondendo cada um a uma perícopa, e sempre seguindo a ordem do livro comentado.

Como se explica na Apresentação, o autor utiliza seis critérios-base: a) segue o texto da *Nueva Biblia de Jerusalén* (1998), embora tendo em conta contributos de outras traduções; b) tem em consideração a totalidade do Livro de Isaías, com o seu sentido global; c) presta atenção ao processo dilatado da sua redacção; d) considera analogias que, no interior do AT, este livro tem com passagens de outros livros do mesmo AT; e) tem em conta o género literário deste livro profético, repleto de poesia, com suas metáforas e seus símbolos, que mais sugerem do que descrevem; f) dado que o AT encontra a sua plenitude no NT, procura trazer à colação as releituras que o NT faz do texto de Isaías.

Francesc Ramis é licenciado em Ciências Biológicas e em Sagrada Escritura, e doutorado em Teologia; professor de AT no Centre d'Estudis Teològics de cata-

lunya e subdirector da Asociación Bíblica Española.

RAUL AMADO

CHALIER, Catherine, et alii, **Le lumineux abîme du Cantique des cantiques**, Editions Parole et Silence, Paris, 2008, 136 p., 210 x 140, ISBN 978-284573-1.

Um livro que é um abismo, porque possuidor de uma densidade inesgotável de sentido, o Cântico dos cânticos foi objecto de uma jornada de estudos, em 2007, em Paris, com a originalidade de os intervenientes não serem propriamente biblistas, mas professores universitários de filosofia e de literatura. Cada um foi convidado a meditar e comentar um versículo à sua escolha. Catherine Chaliier (Paris X–Nanterre), especialista da tradição religiosa, filosófica e exegética judaica, assumiu 2, 7: «Conjuro-vos, filhas de Jerusalém...». Dominique Millett Gérard (Sorbonne), perito, além do mais, em Paul Claudel, 1, 4-5: «Sou negra, mas bela» – os mistérios da esplendente negritude. Ruedi Imbach (Paris IV), medievalista de renome, autor de trabalhos sobre S. Tomás de Aquino e Dante, toma 1, 7: «Se não te conheces, sai», mostrando como o Cântico dos cânticos deixa emanar de si também alguma luminosidade filosófica. Enfim, Jean-Louis Chrétien assume 5, 2: «Eu durmo, mas o meu coração está acordado».

É destes quatro extensos trabalhos de interpretação e comentário que nos dá conta o volume em presença. Em escuta meditativa da Palavra, em exploração de símbolos, metáforas e analogias, em adução de comentários e interpretações de outros intérpretes, os quatro autores. A sua leitura é, além de agradável, altamente enriquecedora, levando o leitor a descobrir